

Vereador, chefe do Ibama e mais oito são presos no Piauí por comércio ilegal de madeira

Operação investigou esquema de corte e transporte ilegal de madeira que passava pelo Piauí – Foto: Divulgação/ Polícia Federal

As prisões foram realizadas pela Polícia Federal. Além deles, também foram presos cinco empresários, dois fiscais da Sefaz e um servidor do Ibama, suspeitos de participar do esquema.

Um vereador de Buriti dos Lopes e o chefe da unidade do Ibama em Parnaíba, cidades do litoral do Piauí, foram presos nesta quarta-feira (3) suspeitos de participar de um esquema para o comércio ilegal de madeira. As prisões foram realizadas durante a Operação Khizi da Polícia Federal, que investigou o esquema que atuava em seis estados do Brasil. Vinte e nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos no Piauí, Pará, Maranhão e Bahia.

Além deles, cinco empresários, dois fiscais da Secretaria de Fazenda do Piauí (Sefaz) e um outro servidor do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) também foram presos suspeitos de participar do esquema.

Leia Também: [PF deflagra operação contra grupo suspeito de comércio ilegal de madeira no Pará e mais cinco estados](#)

A Polícia Federal apurou que uma rede de corrupção atuava nos postos de fiscalização da Secretaria de Fazenda e no escritório do Ibama em Parnaíba para favorecer o transporte ilegal de madeira. A organização criminosa tinha atuação nos

estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Piauí e Rio Grande do Norte.



PF deflagra operação contra organização criminosa responsável pelo comércio ilegal de madeira – Foto: Reprodução/TV Clube

A investigação começou em 2017, após a confirmação de pagamento de propina a fiscais da Secretaria de Fazenda para facilitar a entrada da madeira ilegal no Piauí, que vinha do estado do Pará. A PF agora investiga a participação de policiais militares que trabalham nos postos fiscais.

“Constatamos a ilegalidade em parte da madeira que chega em Parnaíba e é comercializada em outras cidades. Nós tivemos ciência que a extração da madeira é clandestina e o transporte acontecia de forma irregular, baseados em notas fiscais falsas. As informações eram inseridas nos bancos de dados do Ibama, também com falsidade ideológica, para manter o esquema criminoso”, explicou a delegada Milena Soares, da Polícia Federal.

Segundo o delegado Carlos Alberto Nascimento, da Polícia Federal, prisões foram cumpridas em Parnaíba, Litoral do

Piauí, com exceção do chefe da unidade do Ibama em Parnaíba, Assis Daniel, que foi preso em Rondônia.

“Hoje foi um golpe para fazer cessar os ilícitos, portanto nós trabalhamos com a seletividade em cima dos chefes dessa teia criminosa. São servidores de órgãos federais que foram presos e não servem mais à estrutura”, pontuou.

Durante a operação, foram apreendidos caminhões utilizados pela quadrilha para fazer o transporte da madeira, celulares dos suspeitos e documentos que comprovam a existência de crimes de comercialização ilegal de madeira, corrupção ativa e passiva, além da lavagem de dinheiro.



Caminhões utilizados para o transporte ilegal de madeira foram apreendidos – Foto: Reprodução/TV Clube

Fonte: Por Kairo Amaral e Catarina Costa, G1 PI

Blog Adecio Piran

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do Blog Adecio Piran Telefone: WhatsApp – (93) 98117 7649 – e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com e/ou

adeciopiran_12345@hotmail.com

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”